

Editorial

Prezados leitores,

Após um interregno que se justifica por múltiplas razões, que não interessando detalhar importa dizer que foram sobretudo a vontade de melhorar, os CADERNOS DE SAÚDE retomam a publicação que se deseja agora mais sustentável porque integrada em sistemas de suporte de conhecimento científico, de acesso mais fácil, e por isso, com mais visibilidade e potencial impacto, mantendo o escrutínio da avaliação por pares.

Se o enquadramento da revista no mundo da ciência está diferente – e julgamos que melhor –, os objetivos e missão que justificaram a sua criação são os mesmos: publicar informação científica rigorosa, de cariz multidisciplinar, entendendo que cada vez mais precisamos de aproximar os saberes

que contribuem para o desempenho das múltiplas profissões empenhadas na prestação de cuidados de saúde da atitude que tenho designado por solidariedade informada. Tem sido esta a matriz orientadora do Instituto de Ciências da Saúde que lhe deu origem.

Como é natural, este número compõe-se, ainda, de grande parte de autores do Instituto de Ciências da Saúde, mas é nosso desejo ter a participação de todos os interessados, sem a qual a revista não ganha vida. Convido-os, portanto, a combinarem a posição de leitores com a de escritores ao longo dos anos que aí vêm para criar um interessante fórum de convívio e troca de conhecimento.

Alexandre Castro Caldas